

QUESTÕES DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTE NO CONTEXTO DAS INOVAÇÕES EDUCACIONAIS

TEMAS DE LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE ARTE EN EL CONTEXTO DE LAS INNOVACIONES EDUCATIVAS

ISSUES OF TRAINING ART TEACHERS IN THE CONTEXT OF EDUCATIONAL INNOVATIONS

Galyna PADALKA¹
Liudmyla PANKIV²
Wang XIA³
Wu QIRUI⁴
Zhang SHENGWEN⁵
Hu TINGTING⁶

RESUMO: O objetivo do trabalho é determinar as qualidades pessoais de um professor de música que contribuem para a eficácia de suas atividades artísticas e educacionais nas condições modernas, o desenvolvimento teórico da essência, conteúdo e estrutura de componentes das categorias “empatia artística”, “cultura de estilo de execução de obras musicais”, “autoeficácia artística e performática do indivíduo”. Usando os métodos de questionamento, teste, observação pedagógica e análise das aulas no sistema das faculdades de artes das universidades pedagógicas da Ucrânia e processamento estatístico dos materiais obtidos, o estado da prática moderna de formação profissional de futuros músicos é caracterizado. Como resultado do estudo, argumenta-se que essas qualidades estão entre as qualidades profissionais e pessoais dominantes de um professor de música moderno. O artigo confirma as perspectivas de formação dessas qualidades profissionais e pessoais justamente no processo de formação musical especial dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Educação. Empatia artística. Cultura de estilo. Autoeficácia no desempenho.

¹ Universidade Pedagógica Nacional Dragomanov (NPU), Kyiv – Ucrânia. Professora da Faculdade de Arte. Doutora em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5110-9637>. E-mail: ua.education.com.ua@gmail.com

² Universidade Pedagógica Nacional Dragomanov (NPU), Kyiv – Ucrânia. Candidata em Ciências Pedagógicas. PhD in Pedagogy. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6900-3336>. E-mail: liudmylapankivv@gmail.com

³ Universidade Pedagógica Nacional Dragomanov (NPU), Kyiv – Ucrânia. Pós-graduação da Faculdade de Arte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4719-6541>. E-mail: wangxiaa1@gmail.com

⁴ Universidade Pedagógica Nacional Dragomanov (NPU), Kyiv – Ucrânia. Pós-graduação da Faculdade de Arte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7249-4378>. E-mail: wuqiiruii@gmail.com

⁵ Universidade Pedagógica Nacional Dragomanov (NPU), Kyiv – Ucrânia. Pós-graduação da Faculdade de Arte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0030-0647>. E-mail: zhangshengwennn@gmail.com

⁶ Universidade Pedagógica Nacional Dragomanov (NPU), Kyiv – Ucrânia. Pós-graduação da Faculdade de Arte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9236-8341>. E-mail: hutingtingg1234@gmail.com

RESUMEN: *El propósito del trabajo es determinar las dualidades personales de un profesor de música que contribuyan a la efectividad de sus actividades artísticas y educativas en condiciones modernas, el desarrollo teórico de la esencia, contenido y estructura componente de las categorías “empatía artística”, “cultura de estilo de la interpretación de obras musicales”, “autoeficacia artística y escénica del individuo”. Utilizando los métodos de cuestionamiento, prueba, observación pedagógica y análisis de lecciones en el sistema de facultades de artes de las universidades pedagógicas de Ucrania y el procesamiento estadístico de los materiales obtenidos, se caracteriza el estado de la práctica moderna de la formación profesional de los futuros músicos. Como resultado del estudio, se argumenta que estas cualidades se encuentran entre las cualidades profesionales y personales dominantes de un profesor de música moderno. El artículo confirma las perspectivas de formación de estas cualidades profesionales y personales precisamente en el proceso de formación musical especial de los estudiantes.*

PALABRAS CLAVE: *Docente. Educación. Empatía artística. Cultura de estilo. Autoeficacia escénica.*

ABSTRACT: *The purpose of the work is to determine the personal qualities of a music teacher that contribute to the effectiveness of his artistic and educational activities in modern conditions, the theoretical development of the essence, content, and component structure of the categories “artistic empathy”, “style culture of performing musical works”, “artistic and performing self-efficacy of the individual”. Using the methods of questioning, testing, pedagogical observation, and analysis of lessons in the system of arts faculties of pedagogical universities of Ukraine and statistical processing of the materials obtained, the state of modern practice of professional training of future musicians is characterized. As a result of the study, it is argued that these qualities are among the dominant professional and personal qualities of a modern music teacher. The article confirms the prospects for forming these professional and personal qualities precisely in the process of special musical training of students.*

KEYWORDS: *Teacher. Education. Artistic empathy. Style culture. Performing self-efficacy.*

Introdução

As novas exigências para o nível de formação profissional de um professor de música devem-se ao crescente papel humanístico que ele é chamado a desempenhar nas condições modernas de erosão das diretrizes de valor estético da juventude estudantil. Uma das desvantagens da formação de pessoal pedagógico musical no ensino superior moderno é o isolamento da formação musical especial dos futuros professores de música das necessidades das suas futuras atividades profissionais práticas, não sendo dada atenção suficiente à formação daquelas qualidades profissionais que permitiriam para tirar o máximo proveito de seus recursos pessoais na música moderna e na prática educacional.

A necessidade de adequações ao sistema educacional permitiu levantar a seguinte hipótese: entre as qualidades profissionais e pessoais mais significativas de um professor de

música moderno, necessárias para alcançar a eficácia das atividades musicais e pedagógicas em uma escola moderna, deve atribuir aquelas como empatia artística; autoeficácia artística e performática; cultura de estilo de execução de obras musicais.

De um modo geral, a análise da literatura científica e metodológica indica que nos problemas da formação profissional de um professor de arte musical as questões da formação da sua empatia artística, da cultura estilística da execução musical e da autoeficácia performática estão praticamente ausentes. Isso se deve ao predomínio do paradigma do “conhecimento” no ensino musical dos alunos, com uma subestimação do potencial de desenvolvimento da arte, com o aparato conceitual e categórico subdesenvolvido de orientações pessoais para a formação profissional dos futuros professores de arte musical.

Ao mesmo tempo, revelou-se que os problemas do ensino das disciplinas musicais no sistema de ensino superior de música são considerados de forma bastante ampla. As tecnologias de desenvolvimento musical e criativo de futuros professores de música têm sido investigadas (WANG, 2016; STRATAN-ARTYSHKOVA, 2014; GUSACHENKO, 2018), várias variantes de diagnósticos de competência profissional, prontidão de professores para ensinar música na escola são propostas (PUHALSKY, 2018; STRATAN-ARTYSHKOVA, 2014; HUANG HANJIE, 2017) tendências modernas no desenvolvimento da formação vocal, instrumental, maestro-coral analisadas (DUBOVY, 2019; HUANG CHANGHAO, 2017; SUN, 2017). São de particular interesse os estudos na área de métodos de arteterapia, bem como a formação de futuros professores para a utilização de métodos de arteterapia no ensino de música (MALASHEVSKA, 2017; STROHAL, 2017); problemas de introdução da orientação poliartística da educação musical (SHPITSA, 2016). Questões teóricas gerais, como potencial pedagógico do ambiente educacional (TSYUMAN, 2018), aspectos axiológicos da educação (DENSIDADE, 2004), estruturação de conceitos (ZHUITIN, 2018; KHOMICH, 2016; DIKUN, 2017; LIANG, 2017) também se refletem na literatura científica e metodológica moderna. Porém, ao considerar os resultados desses estudos, constatou-se que, na estruturação das categorias, nem sempre os parâmetros necessários da atividade humana são considerados. Assim, considerando os componentes da prontidão dos futuros professores das disciplinas de arte para trabalhar com coral, o autor negligencia o componente motivacional do conceito de “prontidão” (KHOMICH, 2016).

Ao resolver questões especiais da educação musical, os cientistas contam amplamente com abordagens praxiológicas (PROVOROVA, 2015), axiológicas (DENSIDADE, 2004; GAO RUOJUN, 2018; GUSACHENKO, 2018), comunicativas (ZAITSEVA, 2017a; 2017b) como base para a resolução de problemas da educação musical. Ao mesmo tempo, uma

abordagem culturológica, na qual a figura principal da educação é um indivíduo criativo, propenso à autodeterminação, bem como um paradigma funcionalista, que pressupõe a orientação prática da formação do aluno no sistema de ensino superior, não o é considerada.

A escassez de pesquisas no campo da modernização da música e da educação pedagógica determinou o propósito do artigo - considerar aquelas qualidades profissionais e pessoais de um professor de música que contribuem para o alcance do sucesso de suas atividades educacionais nas condições modernas, propor um desenvolvimento original dos conceitos de “empatia artística”, “autoeficácia do desempenho”, “estilo cultura desempenho da música” em relação às atividades do professor de música, para determinar a sua essência, conteúdo e estrutura, para fundamentar funções pedagógicas.

Materiais e métodos

Identificar tendências inovadoras no sistema de ensino superior, desenvolver os conceitos de “empatia artística de um professor”, “autoeficiência performática de professor”, “cultura de estilo de execução musical por professor” e sua estruturação no processo de pesquisa científica, foram utilizados os métodos da pesquisa teórica - análise teórica, sistematização.

Métodos de previsão e modelagem científica também foram usados para determinar tendências progressivas inovadoras na formação de professores de música no sistema de ensino superior. A modelagem é vista como uma representação mental de um sistema real, que consequentemente reflete as características mais significativas do original, tornando-se uma fonte de novas informações de pesquisa. Ao mesmo tempo, a função preditiva de modelação, na qual assenta a nossa investigação, permite antever o desenvolvimento prospectivo das qualidades profissionais e pessoais reveladas de um professor como de extrema importância para a atividade musical e pedagógica.

A estruturação das categorias identificadas é de grande importância no estudo - “empatia artística de um professor de música”, “cultura de estilo de execução de obras musicais de um professor”, “autoeficácia artística e performática de um professor”, o que torna é possível apresentar cada um deles na forma de integridade, combinando características individuais específicas do fenômeno estudado.

A caracterização do estado da prática moderna de formação profissional dos futuros professores foi realizada com base na aplicação de métodos de questionários, testes a alunos de pós-graduação, observação pedagógica, análise de documentação pedagógica, tratamento estatístico de materiais. Um total de 280 estudantes de pós-graduação de sete universidades

ucranianas em diferentes regiões foram entrevistados. O processamento estatístico dos materiais obtidos permitiu estabelecer com suficiente probabilidade que as qualidades estudadas se formaram em um nível alto em 9,5%, em nível médio em 17,3% e em baixo em 73,2%.

Resultados

A modernização da formação de professores de música no sistema de ensino superior pressupõe uma ênfase na formação de suas qualidades profissionais e pessoais. Ao mesmo tempo, devemos notar que tradicionalmente a formação profissional dos professores de música é considerada principalmente musical e performática. Acredita-se que o desenvolvimento das competências e habilidades de execução musical (cantar, reger, tocar instrumentos musicais etc.) é a parte mais essencial do desenvolvimento profissional de um professor-músico. Parte-se do pressuposto de que a componente pedagógica, dominando a metodologia de ensino das disciplinas musicais, desempenha um papel secundário e auxiliar no ensino dos futuros professores de música. Uma pesquisa com professores de disciplinas musicais, como “Produção Vocal”, “A Ferramenta Principal” das universidades pedagógicas, mostra que a maioria deles acredita que o domínio das artes cênicas é um fator suficiente para o sucesso do trabalho pedagógico dos alunos no futuro. Aos questionamentos: “Você está atento às questões metodológicas da produção vocal, obtenção da expressividade artística na execução de obras para piano?”, “Você considera necessário desenvolver as qualidades pedagógicas dos alunos no processo de ensino de disciplinas musicais?” foram recebidas as seguintes respostas: “O principal é ensinar o aluno a tocar música de forma expressiva e com competência técnica”, “A capacidade pedagógica virá por si no processo de trabalho prático com os alunos”, “A formação de competências pedagógicas é uma questão de preocupação para os professores de pedagogia” etc. Ao mesmo tempo, esquece-se o fato de que os graduados das faculdades de artes das universidades pedagógicas dificilmente serão capazes de realizar-se no trabalho prático como músicos-intérpretes. O desrespeito pela preparação para o ensino coloca os graduados em uma posição falsa. Como músicos-intérpretes, por razões objetivas e subjetivas, não conseguem se expressar e, como professores, não estão sintonizados e preparados.

Ao contrário das abordagens tradicionais, propõe-se concentrar os esforços em tais traços de personalidade que combinariam tanto o profissional pedagógico com o profissional artístico. Estes incluem, por exemplo, a empatia artística do professor de música, a cultura do

estilo de execução de música do professor, a autoeficácia artística e performática do professor de música. Vamos considerá-los sequencialmente.

A empatia artística é considerada como a capacidade de perceber e avaliar adequadamente o conteúdo figurativo de uma obra de arte do ponto de vista da penetração subjetiva no subtexto emocional e semântico das experiências, reflexões, atitudes em relação aos fenômenos exibidos corporificados pelo autor. A empatia artística de um professor de música é mediada, ainda, pelas especificidades de sua atividade profissional, que envolve a comunicação do professor não só com a arte, mas também com os alunos. Além disso, sua própria atitude em relação à música também é predeterminada por tarefas pedagógicas - transmitir o significado artístico da obra aos alunos, cativá-los com a beleza das imagens artísticas, expandir o estoque de impressões artísticas etc. Assim, a empatia artística de um professor de música é interpretada em nosso estudo como uma educação pessoal integrativa que pressupõe a capacidade de empatia, subjetivação tanto da experiência estética do autor quanto das orientações de valor da percepção artística dos alunos. O funcionamento da empatia artística, constituindo a dominante comunicativa da atividade profissional do professor de música, determina o seu sucesso, eficácia e eficiência.

Estabeleceu-se que a estrutura da empatia artística está entre as principais e inclui componentes de incentivo motivacional, avaliação cognitiva e criativo-apresentacional.

O componente motivacional e de incentivo da empatia artística pressupõe que o professor tenha um desejo estável de mergulhar profundamente na essência emocional-figurativa da obra, o interesse pela intenção do autor, as intenções criativas do compositor. Não uma contemplação superficial, mas uma atitude verdadeiramente atenciosa com o conteúdo da música, sua expressividade emocional determina a direção da atitude do professor para o domínio da arte musical.

A empatia artística não se manifesta com uma percepção neutra de uma obra musical. O interesse em vivenciar as implicações emocionais das imagens artísticas, em identificar sua plenitude emocional e semântica, está no cerne da capacidade do professor de compreender e vivenciar adequadamente a essência figurativa da criatividade artística. O professor-músico também se caracteriza por um interesse por artes afins - pintura, teatro, poesia. A falta de tal interesse indica a falta de formação de empatia artística.

O exposto determina a tarefa pedagógica - para encorajar ao máximo o desenvolvimento do interesse dos alunos em aprender a criatividade artística, para ativar suas aspirações motivacionais para a comunicação mais ampla possível com a arte como um reflexo do mundo interior de uma pessoa.

O componente de avaliação cognitiva da empatia artística de um professor de arte musical indica o estoque existente de impressões artísticas, o professor tem certa experiência de comunicação com a arte. Parece importante para o professor ter um conhecimento amplo das obras artísticas, do material musical atual, bem como conhecimentos sobre arte, sobre a obra dos compositores. Para um professor de música, é extremamente importante ter um amplo conhecimento dos estilos musicais, tendências artísticas, a capacidade de compreender as características do gênero musical.

O componente de avaliação cognitiva da empatia artística de um professor de arte musical pressupõe sua capacidade tanto para avaliar objetivamente o conteúdo artístico de uma obra, meios de expressão, para compreender analiticamente o contexto figurativo e artístico de uma obra, quanto para um contexto emocional direto - reação sensorial a uma obra. O imediatismo da reação emocional e artística deve ser apoiado por abordagens racionais na avaliação dos méritos artísticos de uma obra. A empatia artística contribui tanto para a preservação de uma resposta emocional vívida a uma obra de arte quanto para a capacidade de racionalizar os sentimentos que surgem no processo de percepção de imagens de arte.

A empatia artística pressupõe principalmente o brilho da resposta emocional, a força da resposta emocional e uma orientação para o imediatismo da impressão. Ao mesmo tempo, a profundidade crítica na trama da obra, o desejo de compreender as origens de uma ou outra reação, de compreender intelectualmente os traços formativos característicos da obra, não só não atrapalham, mas até intensificam a experiência, realçam a impressão artística e emocional. A confiança na compreensão analítica do valor estético da arte estimula a experiência emocional, aumenta os resultados do aprofundamento artístico e emocional na fusão de imagens artísticas. A confiança na compreensão analítica, a capacidade de compreender intelectualmente o valor estético da arte estimula uma “entrada” emocional no mundo da beleza, ativa a empatia emocional.

O componente de apresentação e criativo da empatia artística significa a capacidade de uma pessoa demonstrar empatia intensa e vívida pelos estados de espírito e emoções que constituem o conteúdo de uma criação artística; uma consciência ativa de seus elementos formadores, que já no estágio de percepção se eleva ao nível de cumplicidade imaginária com o autor, e também certamente pressupõe uma tendência a expressar sua própria atitude para com a arte, um desejo de compartilhar suas impressões com outros.

Assim, por um lado, a empatia artística contém uma proporção significativa da consciência dos impulsos criativos do artista, por assim dizer, penetração no laboratório criativo do autor como cumplicidade, identificação subconsciente, consciência das necessidades

criativas do autor e seus estimulantes. Por outro lado, a empatia artística pressupõe a presença do desejo, muitas vezes também inconsciente, de expressar os próprios pensamentos, os próprios sentimentos e a natureza da experiência de uma obra de arte. Um diálogo criativo, imaginário, quase sempre subconsciente, feito em um nível intuitivo com o autor ou executor de uma obra de arte desenvolve-se no desejo de compartilhar suas próprias impressões, humores, sensações da essência artística da obra de arte.

Em geral, a estrutura da empatia artística do professor inclui componentes que indicam a presença de um interesse estável, o desejo do professor de dominar a essência profunda do conteúdo da imagem musical, de compreender sua implicação emocional, o desejo de estabelecer contato emocional e artístico com os alunos. A empatia artística também pressupõe a presença de experiência artística, um certo estoque de impressões artísticas, a capacidade de compreender tendências artísticas, estilos e características de gênero. A atitude artística e empática em relação à música e ao seu ensino também se expressa na capacidade do professor de vivenciar criativamente um texto literário ao nível da cumplicidade imaginária com o autor, na capacidade de entrar em diálogo criativo com ele e também de partilhar as suas impressões com os alunos.

Esses componentes estão inextricavelmente ligados, abraçando holisticamente o conceito de empatia artística de um professor de música. Assim, por exemplo, a intensidade da reação sensorial de uma pessoa aos méritos estéticos de uma obra depende da formação do componente motivacional da empatia artística. A confiabilidade da avaliação racional-analítica da qualidade artística de uma obra evoca o desejo de sua re-percepção. O diálogo criativo com o autor amplia a intensidade da empatia pelas imagens artísticas.

Uma das tarefas mais essenciais do professor de música da escola é incutir nos alunos gostos artísticos elevados, para desenvolver a sua capacidade de perceber a arte em plenitude, compreender e vivenciar imagens artísticas. A cultura de estilo do professor desempenha um papel essencial nisso. Por cultura de estilo de execução de obras musicais, entendemos uma qualidade pessoal integrada que expressa a capacidade de reproduzir o sistema de pensamento figurativo e musical-formativo do compositor em unidade com a expressão da própria atitude de um indivíduo em relação ao conteúdo da música em o processo de interpretação de imagens artísticas. O conteúdo da cultura performática do professor-músico é complementado pela prontidão em transmitir o conteúdo das imagens artísticas na íntegra do estilo do compositor a jovens ouvintes, para cativá-los com a música. Em geral, a cultura de estilo de execução de obras musicais é o indicador mais importante do profissionalismo do professor.

A estrutura da cultura de estilo de um professor de música inclui componentes de incentivo motivacional, cognitivo, avaliativo-emocional, criativo-iniciativa e comunicativo-pedagógico que, na interação sistêmica, expressam o desejo do professor por um conhecimento profundo do estilo do compositor e das especificidades da percepção do estilo de música pelos alunos.

O componente motivacional e de incentivo da cultura de estilo de execução de obras musicais implica que o professor tem um desejo de um conhecimento profundo do estilo do autor, um desejo de penetrar na esfera de seu pensamento figurativo e as peculiaridades da criação da forma para um estilo e expressivo - execução adequada de suas obras.

O papel da motivação como ativador da atividade foi comprovado de forma convincente por pesquisas psicológicas. S. D. Smirnov, compreendendo a unidade sistêmica dos fatores estimuladores por motivação (SMIRNOV, 2001), enfatiza que a motivação desenvolvida é um dos determinantes mais importantes do comportamento humano. Partindo dessa ideia, notamos que o componente motivacional e de incentivo da cultura de estilo de atuação do professor-músico também prevê a formação da atitude, a necessidade desenvolvida de tocar música diante dos jovens ouvintes, o desejo, por meio de suas próprias habilidades, para formar diretrizes elevadas para a percepção e avaliação da arte nas diretrizes de estilo dos alunos. Assim, o motivo para alcançar um estilo de execução adequado é uma característica profissional importante do professor, determina o sucesso da sua formação musical e performática e do seu desenvolvimento profissional e pedagógico.

A componente cognitiva orienta o professor-intérprete para enriquecer o conhecimento sobre as várias esferas estilísticas da cultura musical e o domínio prático da música numa base estilística. O professor precisa compreender e sentir profundamente a originalidade do estilo do autor, a base nacional, o condicionamento histórico, a especificidade de gênero do pensamento de seu estilo. O sistema de seu conhecimento musical-teórico e musical inclui uma ampla gama de informações sobre as realizações criativas de todos os tipos de escolas de composição e direções artísticas, meios de expressão musical. Stratan-Artyshkova T.B. em sua monografia enfatiza que as ideias holísticas sobre as bases estilísticas da arte musical, devido às peculiaridades da época histórica, adquirem um significado especial na preparação de um músico (STRATAN-ARTYSHKOVA, 2014). Sun (2017) foca na necessidade de se conseguir uma síntese dos conceitos teóricos sobre o estilo musical e sua reflexão prática no processo performático. Como nossa pesquisa mostrou, o componente cognitivo da cultura do estilo de execução musical por um professor também deve ser complementado com conhecimentos psicológicos sobre as especificidades da percepção da música por diferentes grupos de idade

dos alunos, bem como erudição metodológica no domínio da interpretação artística e pedagógica da música.

O componente avaliativo-emocional atesta a capacidade do intérprete de avaliar objetivamente o conteúdo das imagens musicais criadas pelo compositor com base em sua experiência subjetiva profunda. Concentrando-se na decodificação da intenção do autor, o intérprete ao mesmo tempo deve revelar na interpretação sua própria compreensão, sua própria avaliação, não uma atitude indiferente, mas uma atitude emocionalmente inspirada em relação à música. Caso contrário, sua performance corre o risco de se tornar um processo formal, seco e desfigurado para refletir as intenções artísticas de outras pessoas.

Expressar uma atitude emocional vívida em relação à música que está sendo executada é especialmente importante para um professor intérprete. O reflexo neutro e indiferente das imagens musicais é inaceitável em qualquer lugar, já que a música é uma arte que, mais do que outros tipos de arte, tem a capacidade de transmitir emoções humanas. No processo de trabalho com o público estudantil, a importância da emocionalidade do desempenho aumenta significativamente. Cientistas-educadores enfatizam que alunos na faixa etária de 7 a 16 anos são caracterizados por um aumento da atividade emocional, às vezes até a tensão emocional é inerente a eles, uma vivência de maior intensidade em comparação aos adultos. A facilidade de surgimento de emoções e a tendência de mudar o humor não deixa de influenciar a natureza da percepção musical dos alunos. Um professor que executa música não pode deixar de prestar atenção a essas circunstâncias, sua atitude emocional e avaliativa em relação à música é o fator de atração da arte, aquele regulador que permite ao professor cativar as crianças com sua própria execução das nuances do estilo musical.

O componente de iniciativa criativa da cultura de estilo de performance significa a capacidade do professor de identificar uma abordagem criativa para a interpretação de imagens artísticas, enquanto o professor-intérprete se esforça para a transferência mais completa do conteúdo do autor. O intérprete de obras musicais sempre enfrenta problemas estilísticos de interpretação porque a correlação entre as especificidades estilísticas de uma obra e sua interpretação não pode ser resolvida apenas no nível estético geral. É necessário considerar as leis psicológicas, padrões de percepção da música pelos ouvintes, levar em consideração seu potencial artístico, fatores de domínio pessoal das imagens musicais pelo intérprete. Ao mesmo tempo, G.G. Neuhaus, um excelente intérprete e professor, enfatizou com sucesso o paradoxo das artes cênicas, convidando os alunos a usar a frase: “Eu toco Chopin”, enfatizando a primeira ou a terceira palavra.

Ao mesmo tempo, deve-se atentar para a complexidade da leitura interpretativa de uma obra de arte. A interação do intérprete com o compositor contém muitos matizes que não podem ser colocados em um esquema simples: “Tanto a compreensão do estilo quanto o reflexo da própria atitude emocional em relação à obra do autor”. A abordagem criativa do intérprete contém muitas nuances psicológicas, tons de correlacionar sua compreensão e sentimento de imagens musicais e a intenção do compositor.

Deve-se ter em mente que o professor intérprete realiza não só um diálogo imaginário com o compositor, mas também se comunica com os alunos, procurando transmitir-lhes a criação musical em toda a plenitude das cores do compositor e de seu próprio senso de arte. Portanto, a interpretação de uma música destinada a ser ouvida pelos alunos pressupõe uma intensa busca criativa por parte do professor-intérprete. A criação de uma interpretação que seja acessível, compreensível, interessante e excitante para os alunos não implica de forma alguma uma interpretação simplificada da música. Um professor não pode e não deve ser guiado pelas preferências estéticas imaturas dos alunos. Desse modo, surge diante do professor uma tarefa criativa bastante complexa, que não pode ser concluída sem inspiração criativa, iniciativa, originalidade do pensamento artístico e figurativo. O colorido criativo do processo interpretativo é um companheiro indispensável da execução musical do professor. O diálogo entre o intérprete-professor e o compositor, dirigido aos jovens ouvintes, adquire características criativas especiais associadas à necessidade de se considerar as habilidades auditivas das crianças, as peculiaridades de sua prontidão musical.

Alcançar a interação criativa com os ouvintes baseia-se na formação da motivação do professor para uma interpretação estilisticamente verificada da música, o que contribuiria para expandir os horizontes de compreensão e vivência da arte pelos alunos. Por sua vez, a motivação pedagógica e artística do professor performador deve ser correlacionada com a possibilidade de se criar um conceito interpretativo holístico para ele, onde a interpretação do sentido emocional-figurativo se basearia na compreensão da base estilística da obra e também se correlacionaria com as capacidades do público. E, por fim, uma importância especial na cultura do estilo performático do professor prioriza sua capacidade de escolher técnicas artísticas e performáticas que contribuam para o estabelecimento de um contato criativo com os alunos-ouvintes. O avanço desses requisitos é baseado nas leis da influência artística da música, que foram profundamente fundamentadas nas obras de Wang (2016), A.V. Zaitseva (2017), Huang Changhao (2017)

O professor de música moderno deve ser responsável pelo aprimoramento contínuo de sua profissão. A confiança na sua capacidade de cativar as crianças com a música, a capacidade

de utilizar eficazmente os seus próprios recursos musicais e performáticos, a eficácia na aplicação de métodos e técnicas de interação artística com os alunos são os traços característicos da sua atividade profissional. A autoeficácia reflete essas qualidades como a capacidade de projetar o próprio comportamento, de mudar-se conscientemente de acordo com as próprias ideias.

O componente motivacional e cognitivo da autoeficácia artística e performática expressa a capacidade de resolver problemas de forma ótima, expressa o desejo do professor de atingir o mais alto nível de realização de suas próprias habilidades performáticas, para obter sucesso na execução de atividades. Esta aspiração é mediada por uma consciência racional da utilidade da performance musical no trabalho profissional do professor, reconhecimento do papel do próprio “eu” no processo de performance, a eficácia dos próprios esforços artísticos e performáticos no desenvolvimento musical de crianças. O contexto cognitivo deste componente pressupõe o desenvolvimento do pensamento, da atividade da memória e dos processos cognitivos, estimulando assim os fatores motivacionais para o sucesso. Assim, o componente motivacional e cognitivo caracteriza a firmeza das intenções do professor em criar uma interpretação musical ótima e artisticamente verificada, uma atitude consciente em relação à eficiência do desempenho artístico como um meio poderoso de influenciar o desenvolvimento musical e estético dos alunos, a convicção na presença dos conhecimentos e habilidades necessários.

O componente emocional-volitivo atua como determinante da capacidade de perceber positivamente o curso e os resultados do processo de interpretação da música, a experiência hedonística da obra musical executada, a convicção nas próprias habilidades para perceber a influência emocional e educacional da performance artística.

A apresentação cênica de música em auditório infantil por uma professora com alto nível de autoeficácia é desprovida de emoções negativas como medo, incerteza, insatisfação e é percebida como um ato de contato artístico bem-sucedido com as crianças. Ao mesmo tempo, os esforços volitivos adquirem uma orientação emocional positiva, expressam firme confiança nas possibilidades de influência artística na consciência musical dos alunos, na capacidade de cativá-los com a música em sua própria execução. A crença emocional nas próprias capacidades performáticas e pedagógicas musicais complementa as características motivacionais e cognitivas da autoeficácia artística e performática de um professor de música.

O componente de controle e avaliação pressupõe a capacidade do professor de avaliar suas próprias habilidades interpretativas e artísticas, bem como as impressões dos ouvintes sobre suas habilidades artísticas e performáticas. A capacidade de autoestima objetiva na

performance musical, em particular, performances diante de jovens ouvintes, direciona a comunicação musical com os alunos, ajuda a encontrar a linha necessária de comportamento pedagógico e atua como um correlato do desenvolvimento artístico e performático. A autoeficiência artística e performática é determinada pela capacidade de avaliar os resultados da própria atividade musical-interpretativa e pedagógica, sem subestimar as próprias realizações. Uma autoavaliação otimista da competência musical e performática, comportamento pedagógico, possibilidades criativas e experiência de interação com jovens estudantes inspira atividades produtivas e novas conquistas. A opinião positiva que o professor faz sobre si mesmo e a capacidade de ver suas melhores características através dos olhos dos outros estimula o surgimento de um senso de respeito próprio, autossuficiência, consciência do valor de suas atividades, da utilidade e de seu sucesso. E, ao contrário, a baixa autoestima causa medo, incerteza em suas habilidades performáticas, em suas próprias possibilidades de influência artística sobre os alunos, o que acaba reduzindo o nível de autoeficácia, prejudica o sucesso da atividade musical e pedagógica do professor.

O componente de ativação criativa atesta a capacidade do professor de aplicar abordagens novas e originais à execução de obras musicais, não apenas as pouco conhecidas, mas também aquelas que têm uma ampla tradição de execução. A prontidão para introduzir abordagens inovadoras para a organização da audição de música por crianças em idade escolar, a capacidade de aplicar uma estratégia criativa na apresentação artística, pedagogicamente cuidadosa da música caracteriza o componente criativo e interpretativo da autoeficácia. A crença nas próprias habilidades criativas, a convicção na eficácia das próprias ações criativas gera energia criativa, direciona-a para a realização de objetivos elevados - tornar as obras-primas da arte musical acessíveis a todos os alunos.

A componente comunicativa e reguladora da autoeficácia artística e performática de um professor de música centra-se na criação e implementação de uma interpretação performática de uma obra musical de acordo com a situação da sua percepção por outrem, em particular, concebida para a percepção de alunos de uma certa idade. Falar em público para um professor com desempenho eficaz contém valor hedonístico. A interação com os alunos durante a execução da música (o professor executa, as crianças ouvem) traz-lhe uma carga positiva de emocionalidade, contribui para a obtenção da satisfação estética, obtendo impressões artísticas vívidas. A autoeficácia do professor, que fala ao público estudantil, também se manifesta na capacidade de direcionar as reações das crianças à música, se necessário, para ajustar seu próprio desempenho em conformidade (naturalmente, no âmbito do bom gosto).

Esses componentes, como um todo, expressam o desejo do professor performador de resolver problemas de forma otimizada, de atingir o mais alto grau de realização de suas próprias habilidades performáticas no público de jovens ouvintes, a ausência de emoções negativas em apresentações públicas; pressupõem a capacidade do professor de avaliar objetivamente suas próprias qualidades de desempenho, a capacidade de ver as melhores características de seu desempenho “através dos olhos” dos outros; testemunhar a capacidade do professor de aplicar abordagens novas e originais à execução de composições musicais e à organização do ouvido musical dos alunos.

Discussão

As questões consideradas adquirem uma acuidade polêmica em conexão com a identificação de novas categorias, anteriormente não desenvolvidas - “empatia artística de um professor de música”, “cultura de estilo de execução de obras musicais de um professor”, “autoeficácia artística e performática de um professor”. A estruturação desses conceitos, que implica a interconexão de componentes artísticos e pedagógicos, também difere em novidade.

O apelo a essas categorias é motivado pela afirmação de que qualidades profissionais e pessoais de um professor, como empatia artística, cultura estilística de execução de obras musicais, autoeficácia artística e performática, são dominantes nas condições modernas de atividade musical e pedagógica. Argumenta-se que essas qualidades ajudam a superar as dificuldades e lacunas mais comuns do trabalho prático dos professores com os alunos modernos, em particular, com a incapacidade de estabelecer contato artístico com os alunos, a manifestação de incerteza na escolha das tecnologias pedagógicas ideais, confusão na hora da apresentação performática de música em sala de aula; com um nível bastante baixo de formação musical e performática dos alunos.

O artigo centra-se na opinião sobre o valor perene do som “ao vivo” da música no processo artístico e educativo moderno, sobre a impossibilidade de o substituir completamente por aparelhos de reprodução sonora.

O papel da orientação pedagógica da formação musical dos futuros professores de música é especialmente enfatizado, apesar da limitação tradicional de sua formação performática exclusivamente voltada às tarefas de desenvolvimento artístico.

Conclusões

Concluindo, ressaltamos a importância dos achados para o desenvolvimento de ideias científicas sobre a teoria e a metodologia da educação musical no sistema de ensino superior. O desenvolvimento das categorias “empatia artística do professor de música”, “cultura do estilo de execução das obras musicais do professor”, “autoeficácia artística e performática do professor” propostas no artigo revela diretrizes para o aprimoramento do ensino de disciplinas de performance musical condições modernas, cria uma base teórica para fundamentar e implementar abordagens que levem em conta a necessidade, antes de mais nada, do desenvolvimento pessoal dos alunos na realização das aulas. O enfoque nessas categorias ajuda a superar a prática difundida de orientação de treinamento, em que os esforços do professor se concentram em transferir aos alunos a experiência de dominar certos métodos de execução vocal, de dominar as técnicas de tocar piano, violino, acordeão de botões, ou a formação de habilidades de regência e coral. Ao contrário da prática existente, em que o principal critério para a eficácia da formação musical dos futuros professores é o seu conhecimento e capacidade de execução, o material proposto no artigo chama a atenção para a necessidade de desenvolver um sistema de avaliação dos resultados dos alunos em arte e música, considerando o seu desenvolvimento pessoal, em particular, a capacidade de empatia, a formação da cultura do estilo de execução de obras musicais, o desenvolvimento de um intérprete artístico de autoeficácia.

As conclusões obtidas adquirem valor prático para a modernização da formação do pessoal pedagógico nas condições modernas e podem ser utilizadas no processo de elaboração de currículos, auxiliares pedagógicos, melhorando a prática da educação especial para os futuros professores de música.

REFERÊNCIAS

DENSITY, H.A. **Axiological aspects of domestic education as a factor in the formation of professional and value orientations of the future teacher**. Kaluga. 2004.

DIKUN, I. The content and structural characteristics of future Music teachers' creative activity experience. **Intellectual Archive**, 1(6), 51-58. Toronto (Canada): Shiny Word.Corp. 2017.

DUBOVY, Z.S. **Specifics of distance learning of future music teachers. Methodical practice: a journal for teaching and learning**. Belgrade: Faculty of Teacher Education in Vranje and “School Book” DOO in Belgrade, 1,125-129. 2019.

GAO RUOJUN. Forming the ability to self-control - an important factor of improving the piano teaching and performance of future music teachers. **Intellectual Archive**, 3(7), 116-127. 2018. Toronto: ShinyWord.Corp. (Canada).

GUSACHENKO, O. Valorificarea strategiilor inovatoare de dezvoltare a învățământului artistic contemporan", **conferință științifico-practică internațională**. Bălți, 116-122. 2018.

HUANG CHANGHAO. **Current trends in the development of vocal education future music teachers**. 2017.

HUANG HANJIE. **Musical-scenic partnership in the training of music teachers. The modern system of art education: formation, development, innovation**. Astana: KazNUI. 2017.

KHOMICH, I.M. **The structure of the readiness of future teachers of art disciplines to work with the choir**. Yearbook of the Pedagogical Faculty in Vranje. Cataloging in the publication of the National Library of Serbia, Belgrade. 2016.

LIANG, H. A component structure of readiness of future music masters is to vocally-choral work with application of project technologies. KELM Scientific issue of knowledge, education, law and management. **Wydawca: Fundacja «Oświata i Nauka Bez Granic PRO FUTURO»**, 2(18), 84-93. Łódź. 2017.

MALASHEVSKA, I. The Main Principles of Music Education of Preschool and Junior School Age Children during Music Therapy Training. Znajduje się wmonografii pt. **Dobro i zło w wychowaniu dziecka**. Kraków, 27-31. 2017.

PROVOROVA, E.M. Preparation of the future music teacher for lesson design: praxeological approach. **Scientific journal "ScienceRise" Pedagogical education**, 10/5 (15), 49-53. 2015.

PUHALSKY, T.D. **Diagnosis and analysis of the levels of professional competence of future teachers by means of conducting and choral disciplines**. Proceedings from international scientific conference: advances of science. Czech Republic, Karlovy Vary. 2018.

SHPITSA, R.I. Innovations in the integrated Music lesson: educational call of modern realities in comprehensive schools. **Science and practice: Collection of scientific articles**. Thorpe Bowker. Melbourne, Australia, 307-310. 2016. Disponível em: <http://enpuir.npu.edu.ua/handle/123456789/11880>

SMIRNOV, S.D. **Pedagogy and psychology of higher education: from activity to personality: textbook. manual for students of higher educational institutions**. Moscow: Publishing Center "Academy". 2001.

STRATAN-ARTYSHKOVA, T.B. **Creative and performing training of future music teachers. Monograph**. Kirovograd: KSPU named after V. Vinnichenko. 2014.

STROHAL, T. YR. Methodical basis of using innovative art therapeutic technologies in the process of teenagers' emotional and aesthetic experience formation. **Intellectual Archive**, 1 (6), 89-101. Toronto. 2010.

SUN, P. Semiotic art interpretation skill in music teacher's training process (pedagogical principles). **The Scientific Heritage**, 15, 41-47. Budapest, Hungary. 2017.

TSYUMAN, T.P. **Code of safe educational environment**. Kyiv: Ukrainian Foundation for the Welfare of Children. 2018.

WANG, K. Formation of heuristic thinking of future teachers of music art and its results. **EUROPEAN HUMANITIES STUDIES: europejskie studia humanistyczne: Psychological, pedagogical and organizational conditions for the introduction of European standards of higher education: State and Society**. Slupsk, Poland, 1, 51-61. 2016.

ZAITSEVA, A.V. **Artistic and communicative culture of the future teacher of music: theory, methodology, methodological aspects: monograph**. Kyiv: M.P. Drahomanov National Pedagogical University. 2017a.

ZAITSEVA, A.V. **Methodical recommendations "Pedagogical guidance of the process of formation of artistic and communicative culture of the future music teacher"**. Kyiv: M.P. Drahomanov National Pedagogical University. 2017b.

ZHUITIN, L. Component structure of formation of musical and aesthetic taste of teenagers. *Science and Education a New Dimension*. **Pedagogy and Psychology**, VI (68), 51–55. 2018.

Como referenciar este artigo

PADALKA, G.; PANKIV, L.; XIA, W.; QIRUI, W.; SHENGWEN, Z.; TINGTING, H. Questões da formação de professores de arte no contexto das inovações educacionais. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 3, p. 1717-1733, set. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.3.15592>

Submetido em: 20/03/2021

Revisões requeridas em: 05/06/2021

Aprovado em: 12/07/2021

Publicado em: 01/08/2021